

Trabalhos Científicos

Título: Cafeína Para Prevenir Hipoxemia Intermitente Em Bebês Prematuros: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANA PAULA YUMI KIMURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA SCHELBAUER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), EDUARDA MILANI BACEGA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), ISABELA DE AMORIM KELM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA LISSA MATUMOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIA FERNANDA MUNHAK DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), LINDSEY MIKULSKI ITAHIDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA DELARIVA SAKIYAMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: A hipóxia intermitente em prematuros é um problema recorrente em virtude da imaturidade do sistema respiratório no controle da respiração do recém-nascido. Essa condição pode permanecer até que seja atingida a idade equivalente a um nascido a termo. Determinar a atuação da Cafeína na hipóxia intermitente em pré-termos para evitar danos causados pela imaturidade respiratória. Foi realizado uma busca de dados bancos da PubMed, Embase e BVS, utilizando a terminologia “Premature”, “Hypoxia”, “Caffeine” e “Random” com o descritor booleano “AND” entre eles. No termo “Random” foi empregado o descritor booleano OR para “Randomized”. Nesse estudo, foram escolhidos artigos de acesso integral com ensaios clínicos randomizados, tanto no idioma português quanto no inglês. No total, selecionou-se 28 artigos a partir da busca dos termos, dos quais foram selecionados 5 por meio da leitura dos títulos e do resumo e após leitura integral dos mesmos, resultou-se em 4 artigos de disponibilidade íntegra. Esse estudo realizou a revisão sistemática de 3 ensaios clínicos randomizados e 1 estudo observacional, os quais investigaram os efeitos da administração de cafeína na mitigação da hipoxemia intermitente em um total de 371 neonatos prematuros. A análise comparativa revelou um padrão consistente de redução substancial na incidência desses episódios em relação ao uso de placebo. Tal redução, variando entre 40% e 60%, denota uma eficácia considerável da cafeína como agente preventivo nesse contexto clínico. Embora as doses de cafeína administradas e a duração do tratamento tenham demonstrado variação significativa entre os estudos (com doses variando de 5 a 10 mg/kg/dia e duração de 4 a 7 semanas), a tendência geral de melhoria quantitativa permaneceu inabalada. Além disso, apesar da observação de eventos adversos, tais como broncodisplasia, hemorragia intraventricular e enterocolite necrosante, a mortalidade global manteve-se em níveis reduzidos (2% no estudo de maior incidência), solidificando a premissa da relativa segurança do regime terapêutico em questão. Diante dos dados observados, a utilização de cafeína em neonatos prematuros se mostrou eficaz na prevenção da hipoxemia intermitente, com um resultado relevante para a condição. Faz-se necessário, entretanto, pesquisas voltadas para a determinação de doses e de duração do tratamento, a fim de obter a melhor aplicabilidade dessa conduta, além das determinações dos efeitos colaterais, embora presentes em baixa incidência.